

O Amigo das Crianças

EDIÇÃO
122



PÁSCOA É TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO!

PROPOSTA METODOLÓGICA



TEMA: PÁSCOA É TEMPO DE TRANSFORMAÇÃO!

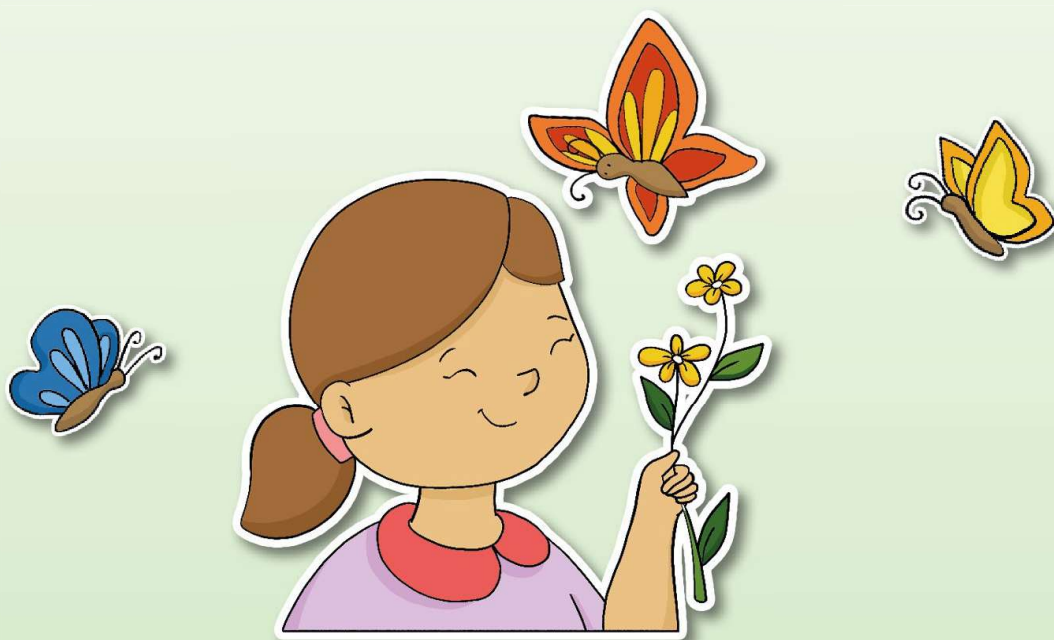
Páscoa é tempo de transformação! Tempo de transformar tudo o que nos deixa tristes para vivermos o amor de Deus com esperança e paz! Nesta edição, vamos aprender sobre a borboleta, um belo símbolo para a Páscoa. Assim como ela tem um tempo de preparação, as pessoas cristãs também precisam de um tempo para se preparar e celebrar a Páscoa com alegria. Lembramos que as sugestões aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do seu grupo. Desejamos que as propostas possam tornar o tempo com as crianças significativo e muito abençoado.

FELIZ PÁSCOA!

Equipe da revista O Amigo das Crianças

Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



SUGESTÕES DE ATIVIDADES A PARTIR DA REVISTA O AMIGO DAS CRIANÇAS Nº 122



Histórias do amigo Jesus

UMA HOMENAGEM CHEIROSA

João 12.1-8

Materiais necessários

- uma folha A4,
- uma folha de papelão A4,
- molde de máscara de borboleta.

Primeiro momento

Faça a máscara de borboleta e narre a história bíblica que está na página 3 da revista **O Amigo das Crianças** como se você fosse a “borboleta Lilica”.
Segue um vídeo com uma sugestão para a confecção da borboleta:

<https://www.youtube.com/watch?v=jH9NtgDuVlw>

Segundo momento

Receita de perfume caseiro com óleos essenciais

Para fazer um perfume caseiro simples, a receita básica envolve misturar álcool de cereais, água destilada e óleos essenciais. A maceração da mistura é fundamental para que o aroma se harmonize e fixe melhor.
Esta é uma forma fácil e personalizável para criar sua fragrância.



Materiais necessários

- **70 ml de álcool de cereais:** Ajuda a dissolver os óleos e a preservar o perfume. Pode ser encontrado em lojas de produtos naturais e farmácias de manipulação. uma folha de papelão A4,
- **30 ml de água destilada:** É essencial para diluir e suavizar o perfume. Evita a oxidação e impurezas que poderiam comprometer a essência.
- **10 ml de glicerina líquida** (opcional): Atua como um fixador natural, ajudando o aroma a durar mais tempo na pele.
- **20 a 30 gotas de óleos essenciais:** A quantidade pode variar dependendo da intensidade desejada. A dica é combinar diferentes notas olfativas.
- Frascos de vidro escuro com borrifador.
- Recipientes de vidro para misturar.
- Minifunil.
- Luvas e avental para as crianças manusearem os materiais.

Modo de preparo

- 1. Mistura:** Em um recipiente de vidro, combine o álcool de cereais e a glicerina (se for usar). Misture bem.
- 2. Adição dos óleos:** Adicione as gotas dos óleos essenciais, uma a uma, e agite suavemente para incorporar.
- 3. Diluição:** Incorpore a água destilada e misture novamente.
- 4. Maceração:** Transfira a mistura para o frasco escuro com borrifador. Deixe o perfume descansar em um local fresco e escuro por pelo menos quinze dias, agitando o frasco a cada dois ou três dias. Esse processo é essencial para que os aromas se misturem e a fragrância mature.
- 5. Pronto para uso:** Após a maceração, seu perfume estará pronto para ser usado.

Dica de fixação: Para que o perfume dure mais tempo na pele, aplique-o após hidratar a área com um óleo corporal neutro ou creme hidratante.

Sugestões de óleos essenciais (combinações)

Perfume floral: Misture dez gotas de óleo de gerânio, seis gotas de limão siciliano e quatro gotas de pimenta rosa.

Perfume cítrico e relaxante: Combine dez gotas de lavanda, dez gotas de laranja e dez gotas de capim-limão.

Perfume amadeirado: Use dez gotas de bergamota, dez gotas de gerânio e cinco gotas de cedro.

Observação: Essa atividade precisa ser testada antes do encontro com as crianças, especialmente se for a primeira vez que você utilizar a receita. Recomenda-se que essa atividade seja realizada com crianças a partir de dez anos de idade, pois elas já têm consciência da manipulação de ingredientes que não podem ser ingeridos.



Faça brincando

UMA AMIZADE ESPECIAL

Primeiro momento

Convidar as crianças para realizar as atividades das páginas 4 e 5.

Segundo momento

Convidar as crianças para dramatizar a história bíblica, conforme as cenas que estão apresentadas na atividade da página 5.

Terceiro momento

Refletir com as crianças sobre a importância do cuidado com as pessoas amigas e como elas também foram importantes na vida de Jesus.



Histórias para a vida

O NOVO VIZINHO DA BETINA

Primeiro momento

Ler e interpretar com as crianças a história em quadrinhos “O novo vizinho de Betina”, que aborda o tema do autismo. Pode-se oportunizar que dramatizem a história para o grupo ou utilizem fantoches (criados por eles com sucatas).

Segundo momento

Realizar a proposta de arte da atividade da página “Histórias para a vida”. Colorir com tinta guache ou colar bolinhas de papel crepom em cada parte do desenho ou fazer uma colagem de papel colorido, tipo mosaico.

Terceiro momento



Pesquisar com a turma sobre o mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é o “Abril Azul”. O Dia Mundial da Conscientização do Autismo é celebrado em 2 de abril. O objetivo é promover a inclusão, o respeito e o combate ao preconceito por meio de informação. O símbolo do “Abril Azul” é a cor azul, usada para representar o autismo. A escolha da cor azul está ligada ao fato de que, historicamente, os diagnósticos de autismo eram mais comuns em meninos (quatro para cada menina). Outro símbolo importante é o quebra-cabeça colorido, frequentemente associado ao autismo e usado em itens como o colar com o mesmo símbolo.

Quarto momento

Explorar contação de história sobre o livro “Meu amigo faz iiii”, que aborda o TEA (Transtorno do Espectro Autista):

Sugestões de contação da história do livro:

<https://www.youtube.com/watch?v=pRqdrINQkbY>

– história contada pela Ludy.

<https://www.youtube.com/watch?v=z40CGS-g0vs&t=116s>

– história contada por Fafá.



Quinto momento

Conhecendo o protagonismo de crianças autistas do Brasil!

Convidar o grupo para conhecer as histórias do Vittorio e do Matheus. Escolher uma história e compartilhar com as crianças.

Seguem as biografias:

VITTORIO APPS, um garoto autista de dez anos, de Belo Horizonte (MG), tem sete livros impressos e registrados, além de participações em coletâneas internacionais. Seus livros, por exemplo, “Super turma”, “As estrelas do espaço”, “Tá Chovendo Uva”, abordam temas como amizade, inclusão e o universo. O garoto já é membro da Academia de Letras e Artes do Rio de Janeiro (ALARJ).

<https://www.instagram.com/vittorioapps/>

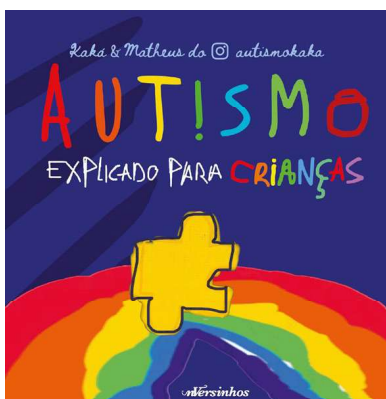
<https://www.youtube.com/@explicaaivittorio>



Fontes:

<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2025/04/aos-10-anos-menino-autista-lanca-7o-livro-na-italia-e-mira-academia-brasileira-de-letras.shtml>

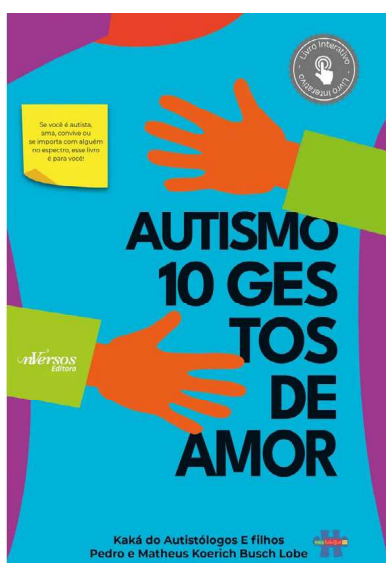
<https://www.sembarreiras.com.br/2025/04/01/menino-autista-lanca-livros-e-recebe-premiacoes-internacionais/>



MATHEUS LOBE, catarinense, 12 anos, desenha este livro, escrito pela sua mãe Kaká, também autista, para explicar o TEA (Transtorno do Espectro Autista) de forma leve e divertida para as crianças. Mostra a importância das diferenças de cada ser humano como ser único para a inclusão ser praticada.

https://www.instagram.com/autistologos_kaka/

Fonte: <https://www.amazon.com.br/Autismo-explicado-para-criancas-Kaka-Matheus/dp/6587904262>



PEDRO LOBE, é irmão de Matheus, também autista, e tem 18 anos. Pedro participou com o Matheus no livro “Autismo – 10 gestos de amor”.

Fonte: <https://www.canalautismo.com.br/noticia/livro-autismo-10-gestos-de-amor-propoe-dialogo-e-inclusao-no-convivio-familiar-e-social/>





Falando nisso...



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Materiais necessários

- Cópias dos artigos da Declaração Universal dos Direitos da Água, que se encontra no quarto momento desta proposta (uma cópia para cada criança); é importante que na folha tenha espaço para fazer anotações ou desenhos.
- Lápis de escrever, lápis de cor, giz de cera ou canetinhas.

Primeiro momento

Diálogo sobre a pergunta que está a seguir. Outras perguntas podem ser acrescentadas a partir da vivência das crianças e do lugar onde elas moram. As crianças também podem escrever frases ou desenhar a resposta.

– **Pense no seu dia a dia, na sua casa, como as pessoas que moram ali usam a água, desde o momento que acordam e até a hora de dormir?**

As crianças pensam, escrevem ou desenharam sobre a questão durante alguns minutos. Depois, em grande grupo, conversam sobre o que lembraram.

Segundo momento

Leitura do texto e resolução das atividades da página 8 da revista O Amigo das Crianças, edição 122.

Terceiro momento

No primeiro momento, nós pensamos sobre o uso da água na nossa casa. A partir do que vocês lembraram, respondam:

– **Existe desperdício de água na sua casa?**

– **O que é feito para cuidar da água na sua casa?**

Dialogar sobre a questão em pequenos grupos (as crianças se sentam próximas umas das outras) e, depois, em grande grupo.

Quarto momento

Divulgação da Declaração Universal dos Direitos da Água. Cada criança recebe uma folha com a declaração. Em volta do texto, escrever dicas ou fazer desenhos sobre como podemos cuidar da água em casa, na escola, no lugar onde vivemos. As crianças levam a folha para casa e fixam em algum lugar para que toda a família possa ver no dia a dia. Também podem fazer mais cópias e entregar para outros familiares, vizinhos ou outras pessoas que conheçam.

Declaração Universal dos Direitos da Água

Art. 1º: A água faz parte do patrimônio do planeta.

Art. 2º: A água é a seiva do nosso planeta, ou seja, é a condição essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano.

Art. 3º: Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados.

Art. 4º: O equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos.

Art. 5º: A água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores.

Art. 6º: A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo.

Art. 7º: A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada.

Art. 8º: A utilização da água implica no respeito à lei.

Art. 9º: A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social.

Art. 10º: O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Fonte: Em 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou a "Declaração Universal dos Direitos da Água". Desde então, este dia é dedicado a alertar o mundo que a água é condição da existência de vida no Planeta Terra e que está sendo consumida em níveis cada vez maiores. Para maiores informações, acesse: <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/dia-mundial-da-agua-1>.



Aprendendo com o Amigo



VIVER O AMOR DE DEUS

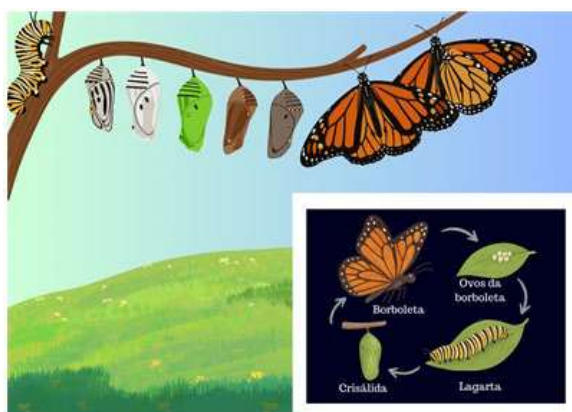


Materiais necessários

- tesouras,
- colas,
- papel,
- canetinhas ou lápis de cor.

Primeiro momento

Reúna as crianças em um semicírculo e mostre as imagens abaixo para elas. Deixe que elas observem as imagens por um tempo e pergunte se percebem alguma semelhança entre elas.



Após esse tempo de conversa, leia o texto das páginas 10 e 11 da revista **O Amigo das Crianças**, edição 122

“As borboletas passam por um longo período de preparação desde o seu nascimento. Nascem em ovinhos, se tornam lagartas, constroem para si uma casinha chamada crisálida, para enfim chegarem a sua transformação final como lindas borboletas! Nós, como pessoas cristãs, enquanto aguardamos a Páscoa, também nos preparamos nesse tempo de Quaresma para a transformação que Jesus traz para nossas vidas!”

Desde a Quarta-Feira de Cinzas até o Domingo de Páscoa, em nossas comunidades, ouvimos e estudamos diversos textos sobre o que Jesus fez até o momento da crucificação e ressurreição. Nesse tempo, Jesus nos ensina muito sobre o amor de Deus por meio de suas ações.

Segundo momento

Para este tempo de Quaresma, proponha às crianças que montem o cubo e realizem as atividades semanalmente, em sala. Acompanhando as imagens do desenvolvimento da borboleta, presente na cruz que se transformará em cubo, realize as atividades propostas no cubo conforme o nascimento e desenvolvimento final da borboleta.

Atividades do cubo:

1ª semana – Ovos da borboleta: Peça às crianças que escrevam orações, e quem se sentir à vontade pode compartilhar com a turma durante o período da Quaresma.

2ª semana – Lagarta: Convide, a cada dia, uma criança para compartilhar uma história de Jesus de que ela goste muito! Não tem problema repetir. Cada criança contará a história de um jeito único.

3ª semana – Crisálida: Peça que separem e tragam itens em bom estado para doação, como roupas, livros e brinquedos. Em conjunto, destinem para alguma instituição. E, se possível, faça uma visita à instituição à qual serão doados os itens e peça o auxílio das crianças para entregá-los.

4ª Semana – Borboleta saindo da crisálida: Peça que façam um desenho ou escrevam uma carta com mensagens carinhosas e presenteiem alguém da turma.

5ª Semana – Borboleta maior: Peça que escrevam em bilhetes todas as coisas boas que Deus fez na vida de sua família, para que possam sempre se lembrar da bondade e do amor de Deus.

6ª Semana – A turma brincando em meio às borboletas: Convide as crianças para cantar canções de amor, alegria e paz.

Atividade baseada no texto de Colossenses 3.12-16

Terceiro momento

Após essas semanas de atividades, reúna novamente as crianças em um semicírculo, mostre novamente as imagens do ciclo de vida das borboletas e do ciclo da Quaresma e pergunte como elas se sentiram neste período de preparação até a Páscoa. Se elas também se permitiram se transformar pelo amor de Deus, assim como Jesus fez.



história bíblica

PRESENÇA EM TODOS OS TEMPOS Eclesiastes 3.1-14

Material necessário

- Folhas com a ilustração de um relógio para cada criança.

Primeiro momento

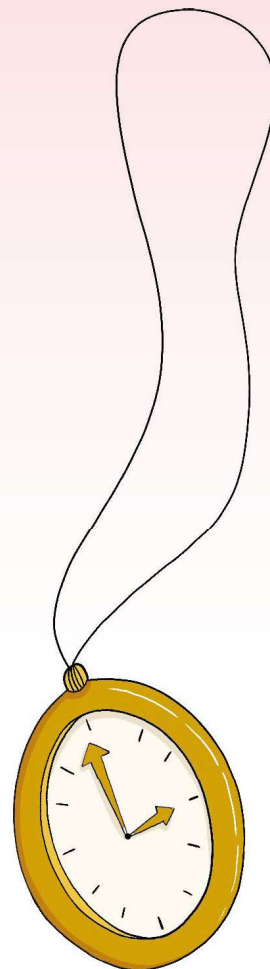
Solicitar que as crianças fechem os olhos e recordem o que fizeram no dia anterior. Pedir que recordem tudo que fizeram desde a hora em que acordaram até a hora de dormir. Algumas perguntas podem ajudar: Foram para a escola? Brincaram? Fizeram as tarefas da escola? Conversaram com a família? Passearam? Brincaram com algum animal de estimação? Visitaram alguém?

Segundo momento

No caderno ou numa folha, as crianças desenharam um relógio e, em volta dele, escrevem, ou desenharam, as atividades que realizaram. Também podem ser distribuídas folhas com a figura de um relógio.

Terceiro momento

Leitura do texto da página 12 da revista **O Amigo das Crianças**. Realizar a leitura do texto bíblico, o poema de Eclesiastes, em voz alta com as crianças. Por exemplo, pode-se organizar um jogral, no qual algumas crianças leem uma parte e outras leem outra parte do texto.



Quarto momento

Nós temos um tempo para dormir, acordar, fazer as refeições, brincar, ir à escola, conversar, ajudar nas tarefas de casa... Pense no texto bíblico que lemos. Observe as atividades que você realizou ontem e anotou próximo ao relógio. Agora, nesta mesma folha, em volta do que você escreveu, anote aquilo que você percebe que falta fazer no tempo que você tem disponível. Principalmente aquelas ações, atividades, que deixariam você e as pessoas a sua volta mais alegres, mais unidas. Sugestão: começar com as palavras “tempo para...”. Depois, colocar um título, por exemplo: Deus está sempre presente; Deus presente o tempo todo; Em todos os tempos, Deus está presente. Levar a folha para casa e conversar com a família sobre o assunto. Verificar se é necessário dedicar mais tempo para alguma atividade em família, ou “abrir um tempo” para novas atividades. Compartilhar esse diálogo no próximo encontro.



Faça brincando

TEMPO DE BORBOLETEAR



Primeiro momento

Conversar sobre tudo o que sabem sobre as borboletas. Verificar se percebem a presença de borboletas nos ambientes por onde circulam: sua casa, rua, praça, escola, comunidade religiosa. Leitura do texto das páginas 14 e 15 da revista **O Amigo das Crianças**, edição 122.

Segundo momento

A partir da leitura das frases que estão na parte “Você sabia que...”, verificar de que forma podemos cuidar das borboletas:

- manter ruas, parques, praças e pátios limpos (A presença de borboletas é um bom sinal, pois mostra que o lugar está sendo bem cuidado. Em locais com muita poluição ou agrotóxicos, as borboletas vão diminuindo ou podem desaparecer.);
- cuidar das áreas verdes, como praças e parques, plantar árvores (As áreas verdes são espaços seguros para a reprodução e alimentação das borboletas.);
- plantar flores e outras plantas que atraem borboletas (As borboletas são polinizadoras; as borboletas gostam de flores como lavanda, margaridas, flor-de-mel, manacá. Também gostam de outras plantas: maracujá, tomate, couve).

Terceiro momento

Confeccionar borboletas conforme a sugestão que está na revista **O Amigo das Crianças**. Colar as borboletas num mural da escola ou da comunidade, ou confeccionar um painel de papel ou cartazes feitos com cartolina. Escrever as dicas sobre como cuidar das borboletas conforme consta no segundo momento e acrescentar outras dicas sugeridas pelas crianças. Fixar os painéis na sala, em outros locais da escola ou em espaços da comunidade religiosa.



Diagramação: Suzana Witt

Ilustrações: Suzana Witt e Freepik (uso livre)

Revisão ortográfica: Editora Sinodal

Elaboração: Bianca Daiane Ücker Weber, Daniela Christ Hass, Juliana Ruaro Zachow, Melissa Elaine Martini Zini, Marilú Vedoya Grenzels e Sônia Luísa Trapp Mees



Rua Amadeo Rossi, 467
93030-220 São Leopoldo, RS
Fone: (51) 3037.2366 / Ramal 204
amigodascrianças@editorasinodal.com.br
www.editorasinodal.com.br